

MÃOS PEQUENAS, VIDAS SALVAS: QUANDO UMA CRIANÇA APRENDE A SOCORRER

SMALL HANDS, SAVED LIVES: WHEN A CHILD LEARNS TO RESCUE

Pedro Lucas de Araújo Oliveira¹, Emanuel Medeiros Costa¹, Lara Kamyly de Araujo Silva¹, Lucas da Mota Balduino¹, Maria Fernanda da Rocha Batista¹, Matheus Ribeiro da Silva¹, Gabriel Martins de Barros²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Afya Centro Universitário Uninovafapi

²Docente do curso de Fisioterapia da Afya Centro Universitário Uninovafapi.

Autor correspondente: gabrielbmartins97@gmail.com

Eixo Temático: 01 - Saúde

RESUMO

Introdução: O engasgo e a parada cardiorrespiratória representam situações de emergência que exigem intervenção imediata, sendo que cerca de 70% das paradas cardíacas ocorrem fora do ambiente hospitalar e a aplicação imediata da manobra de Heimlich pode evitar até 95% das mortes por asfixia, o que reforça a importância de capacitar a população infantil em primeiros socorros. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação extensionista de educação em saúde voltada ao ensino de manobras de desengasgo e noções introdutórias de reanimação cardiopulmonar (RCP) para crianças. **Descrição da Experiência:** A atividade foi desenvolvida na Escola Municipal Francisco Prado, em Teresina (PI), por seis acadêmicos de Fisioterapia, com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, totalizando cerca de trinta pessoas envolvidas entre crianças, acadêmicos e um representante da instituição. Iniciou-se com apresentação em slides sobre conceitos de primeiros socorros, sinais de engasgo e noções de RCP, seguida de demonstração prática com bonecos da manobra de Heimlich e das compressões torácicas, utilizando analogias lúdicas para facilitar a compreensão. Na sequência, os alunos participaram de prática guiada em rodízio, reproduzindo as técnicas em bonecos e simulações entre colegas, sob supervisão dos acadêmicos. **Conclusão:** A atividade favoreceu a aprendizagem prática das manobras de primeiros socorros, ampliando o conhecimento das crianças sobre situações de emergência e fortalecendo sua autonomia, responsabilidade e empatia diante de eventos de risco. Destacam-se o engajamento e o interesse do público infantil durante as práticas, sendo recomendada a continuidade de ações semelhantes voltadas à formação de multiplicadores de conhecimento em primeiros socorros desde a infância.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Reanimação Cardiopulmonar. Engasgo. Educação em Saúde. Criança.

ABSTRACT

Introduction: Choking and cardiorespiratory arrest are emergency situations requiring immediate intervention. Since approximately 70% of cardiac arrests occur outside the hospital setting and the immediate application of the Heimlich maneuver can prevent up to 95% of deaths by asphyxiation, training children in first aid is of great importance.

Objective: To report on a health education outreach initiative aimed at teaching choking relief maneuvers and basic cardiopulmonary resuscitation (CPR) concepts to children. **Experience Description:** The activity was conducted at the Francisco Prado Municipal School in Teresina (Piauí) by six physiotherapy students with 7th-grade elementary school students, involving a total of approximately thirty participants, including children, students, and an institutional representative. It began with a slide presentation covering first aid concepts, signs of choking, and CPR basics, followed by a practical demonstration of the Heimlich maneuver and chest compressions using manikins and playful analogies to facilitate understanding. Subsequently, the students engaged in guided practice sessions on a rotational basis, performing the techniques on manikins and in peer-to-peer simulations under the supervision of the physiotherapy students. **Conclusion:** The activity facilitated practical learning of first aid maneuvers, expanding the children's knowledge of emergency situations and fostering their autonomy, responsibility, and empathy regarding high-risk events. The children showed notable engagement and interest during the practical sessions; therefore, continuing similar initiatives aimed at training children to become first aid knowledge multipliers is recommended.

Keywords: First Aid. Cardiopulmonary Resuscitation. Airway Obstruction. Health Education. Child.

INTRODUÇÃO

O engasgo e a parada cardiorrespiratória constituem situações de emergência que podem levar a graves complicações e até ao óbito quando não há atendimento imediato e adequado. Estima-se que cerca de 70% das paradas cardíacas ocorram fora do ambiente hospitalar, e que a aplicação imediata da manobra de Heimlich possa evitar até 95% das mortes por asfixia em casos de engasgo¹, o que evidencia a relevância de capacitar precocemente a população para o reconhecimento e o manejo inicial dessas emergências. Entre os acidentes que acometem a população infantil, o engasgo destaca-se como um evento frequente e potencialmente fatal, tornando essencial a disseminação de conhecimentos básicos sobre primeiros socorros e reanimação cardiopulmonar (RCP) desde a infância².

Nesse cenário, as ações extensionistas voltadas à educação em saúde desempenham papel fundamental ao aproximar a universidade da comunidade, possibilitando que conhecimentos técnicos e científicos sejam compartilhados de maneira acessível, lúdica e participativa³. Atividades educativas direcionadas ao público infantil contribuem, ainda, para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para agir em situações de risco, transformando-os em agentes ativos e multiplicadores de conhecimento no ambiente familiar e escolar, fortalecendo a cidadania e a resiliência comunitária. A iniciativa relaciona-se diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, em especial o ODS 4 (Educação de Qualidade), ao oferecer às crianças habilidades que extrapolam o currículo tradicional, e o ODS

1 (Erradicação da Pobreza), ao reduzir vulnerabilidades e fortalecer a capacidade da comunidade de responder a situações de emergência⁴.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação extensionista de educação em saúde voltada ao ensino de manobras de desengasgo e noções introdutórias de reanimação cardiopulmonar (RCP), desenvolvida junto a crianças da Escola Municipal Francisco Prado, em Teresina (PI).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação extensionista desenvolvida na Escola Municipal Francisco Prado, localizada no município de Teresina (PI), voltada à capacitação de crianças do 7º ano do Ensino Fundamental, com idades entre 7 e 12 anos, em manobras básicas de primeiros socorros. A atividade foi realizada em maio de 2025 e executada por seis acadêmicos do curso de Fisioterapia, contando ainda com a participação de um representante da instituição de ensino, totalizando aproximadamente trinta pessoas envolvidas. A ação contou com planejamento prévio, incluindo uma visita diagnóstica à instituição para reconhecimento da realidade local e do público-alvo, além da elaboração de materiais didáticos, a organização das etapas práticas e a definição de estratégias de ensino adequadas ao público infantil, utilizando linguagem simples, acessível e dinâmica.

A ação foi desenvolvida em etapas, iniciando-se por uma apresentação em slides contendo a definição de primeiros socorros como forma de ajuda imediata, a distinção visual entre engasgo leve e grave, a explicação sobre RCP em vítimas inconscientes sem respiração normal e os papéis desempenhados pelos diferentes profissionais de saúde e segurança. No encerramento dessa etapa, foram reforçados os cinco passos do atendimento em emergência (manter a calma, avaliar, pedir ajuda, aplicar a técnica e continuar até a chegada do socorro), estimulando a percepção das crianças quanto à sua capacidade de agir diante de situações de risco.

Em seguida, realizou-se demonstração prática com o uso de bonecos ilustrativos, exemplificando a manobra de Heimlich para engasgo em adultos, crianças e lactentes, com as devidas adaptações, além das compressões torácicas utilizadas na RCP, com orientações sobre posição, ritmo e profundidade, recorrendo a analogias lúdicas para facilitar a compreensão infantil. Na etapa de prática guiada, os alunos participaram em sistema de rodízio, reproduzindo as técnicas ensinadas por meio de simulações leves de tapotagem nas costas e compressões abdominais para

desengasgo, realizadas em bonecos e entre colegas, bem como compressões torácicas em manequins, sempre sob supervisão dos acadêmicos responsáveis, garantindo segurança durante a execução das atividades.

Ao final da atividade, observou-se que as crianças demonstraram compreensão prática das manobras de RCP e de Heimlich, reproduzindo corretamente as técnicas ensinadas durante as simulações. Os resultados evidenciaram, ainda, o potencial da ação em empoderar a comunidade escolar, favorecendo um aprendizado prático e significativo e contribuindo para o desenvolvimento de responsabilidade e empatia entre os participantes, reforçando que uma população treinada em primeiros socorros torna-se mais segura, confiante e solidária diante de situações de emergência.

A atividade integrou projeto de extensão curricular vinculado ao curso, sendo registrada conforme as normas institucionais. Trata-se de relato de experiência sem coleta de dados identificáveis de participantes, sendo garantido o anonimato e a confidencialidade das informações apresentadas.

CONCLUSÃO

A atividade desenvolvida atingiu com êxito o objetivo de promover educação em saúde voltada ao ensino de manobras de desengasgo e noções introdutórias de RCP, equipando as crianças com conhecimentos práticos capazes de auxiliar na identificação e no enfrentamento de situações de emergência. Ao integrar essa educação vital à vivência escolar, a ação fortaleceu a resiliência comunitária e elevou a qualidade da formação oferecida às crianças, preparando-as para atuarem como potenciais agentes de mudança em situações de risco. Entre as principais contribuições, destacam-se o engajamento e o interesse do público infantil durante as demonstrações e práticas guiadas, bem como o fortalecimento da autonomia, da responsabilidade e da empatia das crianças diante de eventos de emergência.

Como principal aprendizado, evidenciou-se a relevância do uso de linguagem acessível e de metodologias lúdicas na educação em saúde voltada à infância, contribuindo para a formação técnica e humana dos acadêmicos envolvidos. Sugere-se a continuidade e a ampliação de ações semelhantes, de modo a alcançar um maior número de crianças e fortalecer a disseminação de conhecimentos capazes de salvar vidas.

REFERÊNCIAS:

1. American Heart Association. Destaques das diretrizes de RCP e ACE 2020 da American Heart Association. Dallas: AHA; 2020. Disponível em: <https://professional.heart.org/>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Primeiros socorros: orientações básicas. Brasília: Ministério da Saúde; 2020.
3. Silva JP, Souza MC. Educação em saúde e prevenção de acidentes na infância. São Paulo: Editora Saúde; 2019.
4. Organização das Nações Unidas (ONU). Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova Iorque; 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>